

LUIZ CARLOS DUARTE - 17/07/08



•Crime aconteceu em julho de 2008 no Vivendas da Serra

Trio é condenado a 46 anos de prisão

•Os autores dos assassinatos de dois jovens já estavam presos no Ceresp

Os três homens acusados de assassinar dois jovens e baleiar um terceiro, em julho do ano passado, foram condenados a 46 anos de prisão em regime fechado. Victor Souza Pinto, de 22 anos, Alberto Vinícius Valério Torres, 25, e Lucas Pimentel Faustino, 20, aguardavam a sentença no Ceresp. O trio foi responsável pelos homicídios de Felipe Augusto da Silva, 13 anos, e Beneton Cris de Oliveira, 18, e ainda por alvejar Fernando Reginaldo de Souza, 21.

Os crimes aconteceram no dia 16 de julho, em uma trilha, na Rua Paulo Afonso Tristão, no Bairro Vivendas da Serra. Na ocasião, as vítimas foram localizadas pela PM deitadas no chão. Felipe, com um projétil alojado na cabeça, não apresentava sinais vitais. Beneton foi atingido no tórax e faleceu no HPS. Fernando foi baleado no tórax e na mão.

Os militares foram acionados por uma das vítimas

que, de posse de um celular, ligou para o 190, denunciando que três pessoas haviam sido baleadas. Como os jovens foram deixados em uma trilha, dentro de uma mata fechada, a localização foi difícil. O fato fez a PM desconfiar de que a denúncia seria um trote. No entanto, um pedido de socorro, de dentro da mata, foi ouvido por um policial.

Na época, a Polícia informou que o crime foi motivado por uma dívida de drogas. Ainda conforme os militares, uma das vítimas teria relatado que a intenção dos autores era deixá-los mortos no local para que os corpos entrassem em decomposição. Após cometer o crime, os autores fugiram em um Gol cinza. Lucas foi detido pelos militares momentos depois.

Já no dia 24 de julho, a Polícia Civil prendeu Victor e Alberto, em uma residência alugada, na Zona Rural do município de Mercês. O automóvel utilizado na fuga estava no local e foi apreendido. Victor e Alberto prestaram depoimento na extinta Delegacia de Crimes Contra a Pessoa e negaram envolvimento no assassinato. Os três autores foram indiciados por homicídio qualificado.

Barbárie no Mariano Procópio

•Três homens mataram um morador de rua a pauladas e facadas, para levar celular e R\$ 50

Um morador de rua foi brutalmente assassinado na madrugada de ontem, na Rua Duarte de Abreu, no Bairro Mariano Procópio. A vítima, identificada apenas como José Carlos, de 51 anos, foi morto a pauladas, golpes de barra de ferro e facadas por três indivíduos. Ele foi encontrado pela Polícia Militar (PM) com uma haste de guarda-chuva introduzida na boca e um cabo de vassoura no ânus. De acordo com o Boletim de Ocorrência (BO), José apresentava várias perfurações a faca pelo corpo, escoriações e fratura de crânio, com massa encefálica exposta.

O crime aconteceu em um prédio de uma estação ferroviária abandonada. Segundo o registro dos militares, por volta das 3h, a vítima estava dormindo quando foi abordada de for-

ma violenta pelos autores. Testemunhas afirmaram que o trio exigia que ele entregasse um aparelho celular e R\$ 50. Como os acusados não encontraram nada com José, começaram a espancá-lo, afirmando que o matariam.

Depois de agredi-lo, os suspeitos foram atrás de outro o andarilho, Cláudio Leo-

poldo, de 46 anos, que dormia no mesmo local. O trio também o ameaçou de morte caso ele não os entregasse os objetos que portava. Cláudio deixou que levassem seu celular, com carregador e fone de ouvido, e um par de tênis. Em seguida, para não morrer, escapou pelo telhado e acionou o 190, solicitando socorro.

Trio foi preso em flagrante

Em rastreamento, próximo à estação abandonada, a PM flagrou o balconista Jackson Leonardo de Oliveira, 31 anos, e o caseiro Daniel Cardoso de Oliveira, 21, tentando fugir. Com eles, os militares encontraram parte do material que havia sido roubado de Cláudio.

Ao realizarem buscas no interior do prédio abandonado, os policiais conseguiram deter o terceiro envolvido, o pintor Bruno Gonçalves de Oliveira, de 33 anos. Ele estava escondido em um banheiro da estação, que não possui iluminação.

De acordo com informações dos militares, quando chegaram ao local, encontraram José Carlos agonizando no chão. O Samu foi acionado

para socorrer o andarilho. No entanto, o serviço apenas constatou a morte da vítima. Próximo ao corpo dele, a polícia apreendeu um pedaço de cabo de vassoura de 50cm; barra de ferro de 80cm; pedaço de madeira de 40cm; guarda-chuva; e faca de 10cm.

Os três autores receberam voz de prisão em flagrante e foram conduzidos à 7ª DRPC para prestar esclarecimentos sobre o caso. Mesmo sendo reconhecidos por testemunhas, eles se negaram a dar detalhes do crime. De acordo com a Polícia Civil, Jackson já possuía antecedentes criminais pela prática de roubo. Os três acusados foram conduzidos ao Ceresp.

Dezenas invadem fazenda para nadar e usar drogas

Cerca de 30 pessoas participaram de invasão a uma fazenda na BR-116, na Zona Rural de Além Paraíba, a 11km de Juiz de Fora. Segundo Boletim de Ocorrência da Polícia Militar, os invasores arrebentaram a cerca de arame farpado da propriedade e correram em direção ao Rio São Luiz para tomar banho e consumir drogas.

Com a cerca arrebentada, o gado que pastava no local escapou e fugiu para a estrada,

colocando em risco a vida de motoristas que trafegavam pela BR-116. O dono da fazenda, Itamar Monteiro Filho, contou à polícia que a maior parte dos invasores era formada por crianças menores de 10 anos e que algumas poderiam se afogar. Ao chegar no local, a polícia registrou o fato, constatou que os invasores já haviam fugido e orientou o proprietário a procurar a Delegacia de Polícia.